

# Os Monarcas - Rodeio da Vida

Tom: Bb

Intro: 2x: Gm Eb D7 Gm G G7 Cm Bb D7 Gm

"Não creio que algum cavalo aprenda à força ou à laço  
Mas jeito do que tirão vai amansá-lo  
Buçal, maneador, maneia, cordas de baixo  
Depois rendilha e bocal até enfrená-lo  
Mas tendo tino e razão, pois no fundo  
É o coração que um dia há de domá-lo"

Domando potros alheios gastei a vida  
Nos meus arreios clareava o dia  
Ficaram tantas saudades da rebeldia  
De um potro abanando as crinas na ventania

Se trago as pernas cambota destes cavalos  
Caminho igual um marinheiro fora do barco  
E sinto muita alegria de haver domado  
Fazendo fama nos fletes em todo o pago

Pré-refrão:  
Pouco me importa la suerte se o tempo é feio  
Se é vida ou morte na sorte monto sem freio  
Até minha sombra se assustou e hoje não veio  
Qualquer cavalo é cavalo quando chego num rodeio

Refrão:  
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim  
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim  
Os cavalos do Rio Grande vão saber porque que eu vim

(Gm Eb D7 Gm G G7 Cm F7 Bb Eb D7 Gm )

De Deus vem o meu destino é o dom do braço  
Andar afagando potros para domá-los  
Montado sou um centauro homem-cavalo  
Se eu ando a pé te juro falta um pedaço  
Não refuguei caborteiros para meus bastos  
Por mim que arranque ligeiro se é desconfiado  
Pior são esses bulidos mal começados  
Com ódio e medo nos olhos por aporreados

Pré-refrão:  
Pouco me importa la suerte se o tempo é feio  
Se é vida ou morte na sorte monto sem freio  
Até minha sombra se assustou e hoje não veio  
Qualquer cavalo é cavalo quando chego num rodeio

Refrão:  
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim  
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim  
Os cavalos do Rio Grande vão saber porque que eu vim  
Então se larga pra mim, larga, larga pra mim  
Larga, larga pra mim, larga, larga pra mim  
Que um taura da minha marca, quer ir montado até o fim

## Acordes

